DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR GUSTAVO FIGUEIREDO MERCÊS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

TRIBUNA POPULAR

Boa tarde a todos os presentes. Quero saudar esta Casa na pessoa do presidente, o grande líder Geraldo Júnior. Quero parabenizá-lo pelo seu espírito democrático de construir aqui acordos; nosso panorama político aponta para esse caminho: construir pontes. Então, quero parabeniza-lo.

Eu me sinto muito confortável nesta Casa, com grandes amigos, e eu não posso deixar aqui de registrar minha amizade com meu amigo Marcos Mendes, apesar de divergir em algumas questões ideológicas, não posso deixar de reconhecer como lutador do povo; meu padrinho de casamento. Meus irmãos de fé, Ricardo Almeida, da FIB; Lorena Brandão, também, do Caminho das Árvores; minhas irmãs em Cristo, irmã Cátia, que vem travando conosco um trabalho em questão da vida com Joceval; meu amigo Weber Santana, da minha igreja; Martinha, que vem com Aladilce na luta dos servidores municipais, tem um compromisso, e eu venho caminhando com eles.

E o nosso intuito aqui é trazer um tema importante. Nós estamos entrando em outubro. Outubro me lembra das crianças e eu venho trazer uma temática extremamente importante. Eu participo da Rede Consumo Seguro, que reúne quase 18 órgãos

públicos em nível federal, municipal e estadual, que visam enfrentar o que nós chamamos de acidentes, acidentes que vitimam, sobretudo, crianças com produtos e serviços inseguros. Dados do Datasus apontam que, de 0 a 14 anos, crianças têm o maior óbito em causas não intencionais provocadas por produtos inseguros.

E trazer o debate e a reflexão sobre essa enxurrada de brinquedos piratas que inundam o nosso país, entrando em nossas frágeis fronteiras, competindo com produtos certificados, aqui no Brasil, que passam por testes. E, aqui, o debate não é meramente fiscal. A defesa do combate à pirataria de brinquedos implica na proteção à criança, porque um brinquedo no país que tem certificação compulsória, ele passou por testes, e um brinquedo que não passa por esses testes representam uma ameaça de lesão, de sufocamento.

E dia de criança também tem a ver com personagem principal, que é a figura da rotina diária de proteção da criança, que é o conselheiro tutelar. Conselheiro tutelar, esse que teve eleição ontem, e eu quero saudar todos os conselheiros tutelares que foram eleitos. Mas, antes de tudo, destacar o papel fundamental exercido pela equipe da SPMJ, muito bem liderada pela sua secretária e vereadora Rogéria Santos, que em tão pouco tempo vem transformando a Política Pública para Mulheres, Infância e Juventude. Então, quero registrar aqui, parabenizá-la

porque foi um processo que todos puderam acompanhar, ordeiro, pacífico, democrático.

E eu quero fazer até uma provocação ao presidente da Mesa desta Casa. Esta Casa já está merecendo, sim, uma mulher para coordenar, para presidir esta Casa. Então, nós temos mulheres guerreiras, como Rogéria, Marta, Aladilce.

Mas, acima de tudo, dizer que foi um processo que envolveu cerca de 1481 servidores públicos concursados. Foram quase 32 mil pessoas votando, ou seja, um reflexo que a sociedade reconhece o papel importante do conselheiro tutelar. Quero saudar Martinha, eu sei que deve ter tido outros vereadores, mas Martinha esteve lá, acompanhando conosco todo o rito processual que culminou com essa eleição. Foram quase 380 urnas, 74 pontos na cidade com votação aberta.

E quero também parabenizar o prefeito por ter investido nessa eleição, porque ela é custosa. Mas, acima de tudo, pela capacidade dos servidores. A Cogel conseguiu construir um sistema para poder trazer todos os votos de forma informatizada. Então, eu quero dizer que foi um processo exitoso.

E, também, como servidor público, quero aqui reafirmar o compromisso que esta Casa sempre teve com respeito aos servidores públicos. Esta Casa sempre teve essa questão do respeito aos servidores públicos. Servidores públicos que têm o direito de greve, que estão agora em greve, mas esta Casa sempre respeitou os servidores públicos municipais. E por que eu estou

dizendo isso? Eu, como servidor de carreira, que já participei desse processo eleitoral, quero dizer a vocês que muitos dos servidores aqui acreditam até em Deus, mas esse processo eleitoral do Conselho Tutelar não foi conduzido por uma igreja. Seria desonroso a gente achar que 1481 servidores, espalhados em suas diversas diretorias, suas diversas secretarias, que vieram de chamamento público em edital, esses servidores concursados, que têm autonomia que seu cargo permite, foram esses que foram coordenadores, mesários, supervisores, escrutinadores.

Então, quero reafirmar esse compromisso que esta Casa tem com os servidores e dizer uma coisa: resultado eleitoral pode ter descontentamento ou contentamento, mas processo eleitoral, sobretudo conduzido por servidores, nós temos que preservar porque implica em consolidar e fortalecer a democracia.

Muito obrigado a todos e um forte abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, colegas vereadores.

Procurei reunir o maior número de informações concretas, registros, que pudessem ser apresentados hoje. E garanto que

não só pelos registros, como declarações de pessoas habilitadas para fazer uma denúncia formal do processo que se deu ontem.

Não estou registrando, mas estou lamentando a Tribuna Popular de hoje, Sr. presidente. Ontem, viu-se escancaradamente diversos ônibus saindo das igrejas para as escolas. Viu-se um número imenso de boca de urna, Sr. presidente. Constatamos um direcionamento fraudulento no qual o senhor que me antecedeu falou com bastante tranquilidade, mas que deveria, hoje, se ausentar desta Casa.

A secretaria, parceira do CMDCA, no qual garantiu a lisura do processo, deve emitir, hoje, uma nota de pesar, Sr. presidente. Infelizmente, o Conselho Tutelar, com o Sr. Renildo Barbosa, que na próxima segunda se fará presente nesta tribuna, foi acuado. O CMDCA convocou a Guarda Municipal para participar do processo e a Guarda não se fez presente, porque a secretaria assim pediu.

Então, o número de votos, o quantitativo e a modalidade das letras, do direcionamento, me envergonha, Sr. presidente, enquanto vereador, porque gente de bem que estudou, que não maculou o processo, que se dirigiu para garantir os seus votos diante da conduta, de histórico, para ser conselheiro e não pelo direcionamento que foi feito ontem, não foi honrado, Sr. presidente.

Então, eu não venho aqui registrar, eu venho lamentar o comportamento que se deu ontem na eleição dos conselheiros

tutelares. O nosso resultado, o resultado dos vereadores, do povo que batalhou, que incentivou, realmente foi abalado por essa organização que não utilizarei de adjetivos para qualificá-la.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras e vereadores, servidores e servidoras e essa galera da galeria. Mandar um abraço apertado para a galera da galeria, a AGT fazendo um trabalho belíssimo com o Outubro Rosa e o Novembro Azul, um abraço para a AGT. Aos taxistas aí fazendo parte dessa parte social da nossa cidade.

Queria mandar um abraço apertado para Gustavo Mercês. Eu perdi, viu Sr. presidente, Gustavo Mercês para a igreja. Revolucionário, marxista, leninista, ali uma das maiores lideranças políticas que eu já conheci, meu amigo particular, sou padrinho dele, meu afilhado, viu Sr. presidente. Queria mandar um grande abraço aí e dizer o seguinte, Gustavo, eu acho que uma das coisas que a gente precisa é popularizar, a gente precisa de alguma forma popularizar isso porque as grandes empresas têm um certificado e as pequenas empresas não têm, então, a

gente precisa discutir esse processo de popularização porque quem ganha com isso são as crianças, são os adolescentes.

Queria dizer também, ratificar o que Sidninho falou aqui. Eu sou presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente. Ontem, eu cortei todas as minhas agendas e fiquei o dia todo dedicado a fazer fiscalização. Fui votar lá na Escola Campinas de Pirajá.

Eu faço uma crítica, eu acho que colocar essa eleição por nome prejudicou muito as pessoas, principalmente os mais pobres que queriam votar e, às vezes, os locais eram muito distantes, as pessoas não tinham condições. Mas, mais uma vez, a gente quer dizer que as estruturas deram a linha dessas eleições, Sidninho. Então, as grandes estruturas, diziam que as igrejas alugaram grandes ônibus, aí levavam as pessoas com os ônibus, grandes estruturas.

Eu quero fazer aqui uma crítica ao Estado e ao município que não colocaram o Poder público para fiscalizar essa eleição importantíssima - eu digo que essa eleição tem a mesma importância de uma eleição para presidente, para governador, para senador, deputado federal, estadual, para prefeito, para vereador, Marta. Sabe por que, Marta? Porque ela versa sobre os cuidados com as nossas crianças e os nossos adolescentes. Então, essas pessoas que estão sendo eleitas, elas vão ter o papel de fiscalizar, ver o que está acontecendo, denunciar na nossa Comissão, denunciar, inclusive, lá na Prefeitura, denunciar nas

delegacias os abusos que estão acontecendo com as nossas crianças. Então, tem uma importância muito grande.

A gente teve um papel que começar a publicitar e aumentou em quatro vezes o número de eleitores, então isso tem uma importância grande, mas continua o poder daqueles que têm estrutura dando a linha e direcionando. Então, nós não queremos dogmatizar os nossos conselheiros e conselheiras.

E aí, Sidninho, eu quero dar um abraço apertado a todas as conselheiras, através da conselheira Crislaine, que foi eleita, e dar um abraço em todos os conselheiros através do conselheiro Alex, que também foi eleito.

Então, um abraço a todas e a todos. E como presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente nós queremos receber qualquer tipo de excessos que venham a ter acontecido, quaisquer tipos de desvios e nós estamos lá para recepcionar, vamos tentar fazer uma reunião extraordinária para recepcionar todas essas denúncias de fraudes e outras coisas mais.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, boa tarde a V. Exa. e a toda a Mesa. Vejo que V. Exa. aproveitou o sol do final de semana, está bem pimentão. Quero cumprimentar aos demais vereadores e vereadoras, cumprimentar os companheiros e companheiras da galeria.

Sr. presidente, hoje eu poderia estar aqui falando, vereador Mauricio Trindade, sobre o Dia do Compositor Brasileiro. E acho importante que estivéssemos celebrando esse importante quadro do mundo artístico, cultural e poético de nosso país, vereador Sílvio Humberto que é presidente da Comissão de Cultura, nesse dia que celebramos o dia de vários grandes nomes que compuseram, que fizeram poesia em nosso país.

Mas, não poderia me furtar, presidente, de navegar na esteira dos que me antecederam para falar sobre a eleição do Conselho Tutelar. Não posso, sob hipótese alguma, me calar sobre os absurdos que presenciamos durante a eleição do Conselho Tutelar.

Sr. presidente, é absurdo, nós conseguimos realizar inúmeras filmagens de ônibus, vereador Henrique Carballal, transportando dezenas, dezenas de eleitores - o que é proibido - mas a estrutura de um sistema religioso operou e operou em alta, em alta. É necessário até, depois, ver se esses ônibus foram alugados ou foram cobrados, solicitados pela Prefeitura, o que espero que não.

Espero que não tenha sido a partir da secretaria que organiza a eleição do Conselho Tutelar e que os empresários não tenham sido coagidos ou convidados a fornecer esses ônibus. Por que se por acaso for alugado dá para pedir, inclusive, o contrato de aluguel desses ônibus que servirá como prova da utilização do transporte para levar as pessoas para votar.

Me lembro que estava conversando com um conselheiro de três mandatos, o Sidney, e ele falava que com cerca de 600 votos certamente estarei eleito. E eu falei, você está equivocado, esta estrutura que montaram aí, e quem montou sabe como fazer até porque é quem está coordenando tudo, não montou para perder. E ele estava iludido no seu bom mocismo e não percebeu. Ele teve o dobro da eleição passada e ficou fora.

Eu quero parabenizar ele que, apesar de todo esforço, ficou fora, e parabenizar a Márcia que é uma pessoa que nós ajudamos e felizmente conseguiu se eleger.

Mas, nós precisamos ter um olhar mais atento e, inclusive, esta Câmara de vereadores, na comissão pertinente, precisa abrir um processo de ouvir as pessoas que organizaram este processo eleitoral. E até, se for o caso, Sr. presidente, abrir uma CEI aqui, nesta Casa. Eu sugiro aqui, vereador Sidninho, como líder da bancada de oposição, que V. Exa. converse com outros líderes e peça uma CEI para poder fazer uma apuração da eleição do Conselho Tutelar de Salvador, para essa eleição ser tratada, doravante, com mais respeito, com mais seriedade e não com

essa formatação que beneficia exclusivamente um determinado setor.

Portanto, fica a minha solicitação para coletarmos assinaturas para uma CEI da eleição do Conselho Tutelar.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SANTOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, esta semana iniciamos a Semana Nacional de Combate aos Desastres. E, hoje, tive a oportunidade de inaugurar uma geomanta na Rua Valéria e Silva, fruto de minhas emendas parlamentares. Portanto, estou comemorando e muito.

Mas, Sr. presidente, existia um cineasta brasileiro chamado Carlos Imperial, que tinha uma frase que dizia o seguinte, ele era muito protecionista, ele dizia: "Os meus amigos não têm defeitos e o inimigo se não tiver eu arrumo. "

Então, acho que essas frases são muito contemporâneas quando a gente vê discursos tão vazios nesta Casa, trazendo denúncias que não são fundamentadas.

Ontem, eu recebi um vídeo de alguém que foi lá em frente à Igreja de Santa Cruz e dizia o seguinte: "Olha aqui os ônibus

parados em frente à igreja". Eu queria, inclusive, pedir que essas pessoas tivessem a capacidade de tirar, de fato, aqueles ônibus de lá, porque eu já lutei diversas vezes e não consegui. E não lutei não é por causa da igreja, não, é porque quem conhece o bairro de Santa Cruz sabe que é um inferno quando os ônibus param ali, três, quatro ônibus, e ninguém consegue nem ir nem voltar. Por incrível que pareça, o ponto é exatamente em frente à igreja.

Aí, eu queria pedir a essas pessoas que consigam, porque eu não consegui. Eu sugeri, inclusive, ao secretário Fábio Mota que colocasse o ponto final lá no Parque da Cidade e fizesse um sistema de comunicação que o ônibus só subisse quando fosse na hora de sair, de fazer a sua rota, Trindade. Não consegui. Quem sabe agora a gente consiga, porque tem aí um vídeo que está mostrando um ônibus escrito, lá, Santa Cruz.

Então, a gente precisa parar com isso, precisa respeitar se a gente não saiu satisfeito. Será que a gente vai trazer aqui o que dizia Millôr Fernandes: "Democracia é quando eu mando em você, quando você manda em mim é ditadura". Ou a gente traz uma coisa que é fundamentada ou não fala. Vamos parabenizar os que ganharam, vamos incentivar os que perderam a continuar no processo. Eu acho que isso é importante, a gente trazer coisas que sejam para contribuir com o processo, e não, simplesmente, jogar no ventilador as nossas ideias sem fundamentá-las.

Muito obrigado, Sr. presidente. Aproveito para parabenizar a todos os que participaram da eleição, os que ganharam e os que não ganharam, faz parte do processo. Parabenizar a secretária Rogéria, que, na minha opinião, conduziu muito bem. Ao presidente do CMDCA, Renildo, que não tem nenhuma relação com a gente, apenas de amizade, mas que vem fazendo um bom trabalho.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Vamos ao Comentário da Tribuna Popular.

Gustavo falou sobre dois assuntos. Primeiro, a questão da segurança dos brinquedos, que eu acho que é um tema importantíssimo. Marcos Mendes, aqui, presidente da Comissão da Criança e do Adolescente, da qual faço parte também, concorda com isso. Eu acho que é um tema muito relevante, tem a minha solidariedade e meu apoio a esse trabalho de fiscalização dos brinquedos. A fraude nesse brinquedo pode ter problemas sérios.

Eu própria já vi. Sou enfermeira e quando eu trabalhava em um hospital de emergência, vi uma criança morrer de uma

forma absurda, trágica, por causa de um brinquedo. Um brinquedo desses de assoprar. Então, eu acho que é extremamente importante o rigor na garantia da segurança desses brinquedos.

O outro assunto que foi trazido, aqui, eu tenho certeza de que Gustavo, que a secretária Rogéria, que o presidente do CMDCA, Renildo, tiveram todo o cuidado para garantir eleições limpas, mas nós tivemos informações, eu acho que na cidade toda, de que aqui e acolá, ações que podem ter maculado as eleições.

Então, as denúncias de que houve uma influência forte de transporte de eleitores, de boca de urna e tal, foram muito fortes na cidade.

Então, eu acho que o melhor que a Câmara faz é apurar. Aqui, eu acho que foi Moisés Rocha que levantou, eu quero concordar, porque eu acho que a gente tem que apurar, porque essas eleições são importantíssimas.

Esses conselheiros tutelares têm um papel grande na comunidade, o papel de defesa, de proteção à criança. Não podem estar, de maneira nenhuma, sob risco de serem manipulados por nenhuma religião, por nenhum partido político. Eles têm que fazer um papel de protetores isentos, protetores, como se fizessem, eles fazem o papel do Estado.

Portanto, acho que a gente precisa apurar, é preciso não só apurar essa eleição que passou, mas que a Câmara tome

providências para as próximas eleições a Câmara acompanhar o processo para evitar denúncias como as que nós estamos ouvindo.

Eu, como ouvidora da Câmara, tenho recebido, ontem recebi muitas mensagens e aqui eu acho, eu quero concordar com quem propôs que a gente faça uma investigação ampla, vereador Hélio Ferreira, sobre o processo.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu não estava nem pedindo Pela Ordem, era uma comunicação inadiável para pedir que da Ata – eu não estava na hora da leitura – conste que meu voto foi dado ao projeto, não porque por sua consideração assim ao Sr. presidente. Eu disse textualmente e quero que conste da Ata que meu voto era contra aquele projeto por todas as razões, inclusive pelas rejeições das emendas, mas que V. Exa. liderava o processo e esta era a razão pela qual eu mudava meu voto por causa da liderança de V. Exa. Ou seja, meu voto era o voto de V. Exa. Foi isso que eu disse. Quero que conste assim da Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Com certeza, retificada a Ata.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Em segundo lugar, Sr. presidente, ainda tenho sete segundos para dizer que estou extremamente emocionado pela presença dos meus colegas na missa de ação de graças pelo meu aniversário. Aladilce, Marta, José Trindade, Carballal, Fábio Souza.

E, Sr. presidente, eu quero – por isso eu estou fazendo este registro – agradecer, de modo muito especial, com a concordância de todos eles que estavam presentes e os que não estavam, como Alfredo Mangueira, que esteve representado, agradecer a V. Exa. e agradecer à vereadora Lorena Brandão por um fato singular: é que os dois professaram todos aqueles rituais que estavam lá, independentemente da denominação religiosa que os dois seguem. V. Exa. lendo uma das partes do Evangelho, e a vereadora Lorena até fazendo orações pela minha vida, pela minha sorte. São dois nomes que eu quero agradecer porque vi professarem atos que não são comuns da vida religiosa de V. Exas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, muito me estranhou esta Casa aqui, só questões pontuais, se posicionar em relação ao fato que ocorreu, quase uma tragédia anunciada que ocorreu aqui, na semana passada. De quinta para sexta-feira, a Fazenda Grande do Retiro, e eu só vi a vereadora Marta se posicionar e alguns poucos vereadores se posicionando.

Na realidade, Sr. presidente, eu estive lá, ontem, visitando essa obra, vereador Paulo Magalhães. É uma obra de R$12.800.000,00, R$12.800.000,00. Essa obra foi toda para o chão. Nós já fizemos a consulta ao nosso departamento jurídico, estamos entrando, vereador Carballal, com uma representação no Ministério Público Federal porque é dinheiro do Ministério Público Federal. É uma obra que já deveria ter sido concluída há quase cinco meses, e pasmem os senhores, é um consórcio, vereador Carballal, um consórcio em que as duas empresas do consórcio têm o mesmo dono majoritário. Então por aí você já vê que tem uma coisa estranha nesse reino do Thomé de Souza.

Então, vereador Sérgio Nogueira, V. Exa. que sobe aqui diversas vezes para defender o governo, V. Exa. tem que dizer por que uma obra de R$12.800.000,00 escorre com o primeiro vento que dá.

Então, é vergonhoso. É vergonhoso esta Casa aqui, porque quem for ao local, eu falei com a vereadora Aladilce ali há pouco, fica simplesmente envergonhado, vereador Téo Senna.

E hoje nós vamos ter ali mais de 50, 60 demolições de casas, e quando essas casas caem pelo ralo, ali vai junto, vereador Téo Senna, sonhos. Pessoas que viviam há 20, 30, 40 anos e de uma hora para outra vê a sua residência caindo.

E o que é pior, chega a Prefeitura, a secretaria, a Sempre, que arranjou um nome bonito, Sempre, sempre incompetente, porque quer dar 300 reais, vereadora Ana Rita Tavares, eu quero ver quem morava, ali, conseguir uma residência, uma casa e que com apenas 300 reais pague um aluguel. Não paga, 300 reais não paga casa nenhuma que tinha ali; 300 reais para que as pessoas possam mudar e até três salários mínimos com uma taxa de cala a boca para as pessoas. Isso é uma vergonha.

Esta Casa precisa, vereador Geraldo Júnior, ir no local. Cadê que a Comissão de Planejamento Urbano não foi fazer uma visita? Precisa desta Casa, sim, aqui é a Casa do Povo, vereador Téo Senna, esta Casa precisa estar participando. Se as pessoas chegarem lá se envergonham com essa obra da Prefeitura. Se a Prefeitura não tem competência para fazer obra, repasse para o governo do Estado.

E o que mais chama atenção, vereador Sérgio Nogueira, é um consórcio, o mesmo dono da empresa Mapfre é o mesmo dono da Argel-Bahia. No mínimo suspeito, não é vereador Sérgio Nogueira?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

COMENTÁRIOS DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde a todos e todas, rede TV Câmara.

Ainda não é o Pinga-Fogo, o vereador Trindade, sempre que pode, consegue subverter a ordem, o que é muito bom saber disso. Pois é.

Assim, eu venho me associar aqui aos comentários que foram feitos aqui em relação ao processo de eleição de conselheiros tutelares, porque, de fato, algo tão importante, tão estratégico para a criança, para o adolescente, não tem sido tratado devidamente.

O que nós observamos, de fato, ouvi denúncias neste sentido, de sobe e desce em relação a transporte, toda uma movimentação, e o que chama atenção é que muitos desses que se colocam em defesa nessa corrida, nesses espaços, o que nós observamos é que determinados partidos são, por exemplo, favoráveis à redução da maioridade penal.

E nós nos perguntamos, parece que quando envolve a criança e o adolescente, que envolve, como é que chama, quando envolve a disputa, é um posicionamento, quando envolve, de fato, a defesa dessa criança e adolescente, que é condição *sine qua non*

defender, se posicionar contrário à redução da maioridade penal, a situação tem sido outra.

O que nós temos observado nesses 18 Conselhos que aí estão, são inúmeras denúncias que têm acontecido de violação de direitos. Então, nós precisamos que essas pessoas que chegam agora ou que tiveram seus mandatos renovados, essas pessoas tenham, de fato, um compromisso em defender a criança, o adolescente, que não basta que você só alcançar os 60%, mas é importante também que você entenda que é preciso fazer essa defesa mais ampla e os partidos e os políticos que estão defendendo, vereadora Marta, esses políticos têm uma postura quando chegam no Congresso Nacional, apoiam a eleição dos Conselhos Tutelares, fazem toda uma organização e chegam no plano nacional, vereador Carballal, se coloca contrário, ou melhor dizendo, se colocam favorável à redução da maioridade penal. Então, parece que são dois pesos e duas medidas.

Então, assim eu quero parabenizar as pessoas que dentro desse processo, com tanta turbulência, conseguiram passar, a exemplo de Daniela Santos, que, de fato, conseguiu alcançar mais de mil votos.

E assim, Sr. presidente, eu quero só ressaltar a importância valorosa dessas pessoas que hoje se tornarão conselheiros e conselheiras tutelares para essa defesa, em uma situação tão complicada que estamos vivendo, de violação constante de direitos humanos, das crianças e dos adolescentes. Então, é

fundamental que essas pessoas estejam embasadas e com muita disposição, muita luta, muito compromisso e comprometimento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha pelas redes sociais, TV e rádio.

Assim, também, como meu mestre, o professor Edvaldo Brito trouxe a Ata, Sr. presidente, na hora eu estava dando uma entrevista, não comentei a Ata, mas, agora, eu vou pedir, também, para retirar o meu voto em relação, Sr. presidente, ao projeto do vereador Alexandre Aleluia, o 327 de 2019.

E lembro que na hora eu perguntei a V. Exa. - é um projeto que não tramitou, que eu saiba, na CCJ, passou nas de Finanças -, eu perguntei: cadê o parecer da CCJ? E não tinha. E por isso eu não assinei no dia 02. Então, fui pega de surpresa ao saber, através das redes sociais, que foi aprovado esse projeto de autoria do vereador, que trata da adesão do Município de Salvador à Política Nacional de Alfabetização.

Sr. presidente, isso não é a primeira vez que acontece. Lembro que, da outra vez, quando nós pedimos para retirar o

nossos voto da Ata, foi pactuado aqui que nem um outro projeto que não estivesse na pauta não entraria se não tivesse assinatura dos líderes. E eu pergunto ao líder Sidninho, já perguntei e ele me disse que não teve, não passou por ele essa proposta. Pergunto também ao líder Sílvio Humberto e também ao professor Edvaldo Brito se de fato aconteceu.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Vereadora, não passou. A gente nem sabia, eu também fui surpreendido. Sr. presidente, eu fiquei, de fato, extremamente surpreendido porque nós fomos, justamente, pela rede, em que as pessoas estão dizendo: "Como é que vocês votam isso?" Eu digo que, no mínimo, esta Casa tinha o direito de discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vou pedir um parêntese a V. Exa. e recomponho o seu tempo.

Eu quero sinalizar a V. Exas. que eu não fiz consulta aos líderes das bancadas. Isso fora decidido na reunião do Colégio de Líderes, pela manhã. Não adianta consultar o vereador Sílvio Humberto porque ele estava aqui representado pela vereadora Aladilce. Nós decidimos, inclusive, esse projeto do vereador Aleluia – e eu não tenho nem procuração para defender o vereador Alexandre Aleluia – ele foi reapresentado nesta Casa, com ajustes que se entendeu necessários. Quando eu o levei à votação, entendia eu, entendia toda esta Casa que esse projeto teria os pareceres. Agora, isso fora decidido no Colégio de Líderes, pela manhã. Inclusive, quando V. Exa. chegou eu fiz questão de

reiterar que V. Exa. estava representado naquela oportunidade. V. Exa. é quem mais sabe que não levo nenhum projeto à votação com ausência de pareceres nem que seja pactual, mesmo porque não teria nenhum interesse em fazer dessa sorte. Só para deixar isso muito bem claro.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Sr. presidente, eu tenho o direito de terminar. Eu lhe dei um parêntese.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - V. Exa. deu um parêntese a mim e houve a intervenção do vereador Sílvio Humberto e eu precisei finalizar.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Presidente, eu não vou mais liberar meu tempo. Eu vou concluir a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Recomposição do tempo, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Muito obrigada, Sr. presidente.

Eu sei da sua postura na Mesa, por isso que logo após, quando eu vi nas redes sociais, eu liguei para V. Exa. e nós conversamos. Porque a bancada do prefeito tem maioria na Casa, então, não precisa disso. Nós temos o direito de fazer o debate aqui desta tribuna, divergir e também votar contrário. Nós não votamos, eu não votei a favor, como consultei Sidninho e Sílvio agora e estou pedindo para retirar o meu voto.

Eu espero que isso não venha mais a ocorrer, Sr. presidente, porque não teve o parecer da CCJ, e um projeto desse tamanho e dessa envergadura teria que passar na Comissão de Educação – o senhor presidente está aqui – e não passou, para entrar no mérito.

Então, Sr. presidente, isso já aconteceu uma vez e eu espero que não aconteça mais porque quando a gente sobe aqui para fazer a crítica, é por isso, e quando a gente apresenta emendas, é para melhorar. Mas não dá para vir dessa forma, apresentando estilo rolo compressor. Eu vou subir aqui todas as vezes que forem necessárias para fazer isso, mas eu espero que não venha mais a ocorrer projeto nenhum mais que venha para esta Casa para ser votado que não tenha o parecer da CCJ, da Comissão de Finanças e das comissões temáticas também porque um assunto desse tem que passar pela comissão temática para entrar no mérito e analisar. Para isso é que têm as comissões, senão não tem sentido.

O que é que nós estamos fazendo aqui nesta Casa, meu professor e vereador? Além de verear, a gente está fazendo o quê? Que vereança é essa? As pessoas nos cobrando na rua - aqui o meu celular cheio de mensagens, me cobrando posicionamento e você votou a favor.

Não tinha esse acordo para votação, não existia. E, se por acaso, estivesse, é claro que nós íamos pedir para discutir e nós íamos apresentar um voto separado e contrário. É isso que o

parlamento tem que garantir, é direito nosso de manifestar, sendo bancada de minoria, de discutir, de divergir, de discordar e, a partir daí, Sr. presidente, é isso que é o salutar, e não de forma como vem sendo, passa o projeto - e eu lembro que eu perguntei a V. Exa. e V. Exa. falou "Não, esse projeto é do vereador Joceval, que a gente aprovou porque teve o veto dele total e ele está reapresentando outro". Então, eu falei tudo bem, esse de Joceval nós já tínhamos concordado.

Então, presidente é para retirar o meu voto, que eu não concordo, por isso que eu me inscrevi a fazer isso na Ata, mas eu estava dando entrevista, o tempo passou, quando eu alertei já estava no Expediente.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

Primeiro ponto: eu quero dizer a V. Exa., vereadora Marta Rodrigues, que eu tenho que acreditar nos presidentes das Comissões. Reafirmativamente todos estão me dizendo que há um parecer da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento, senão esse ato é nulo ou anulável de pleno direito. Ponto um.

Ponto dois: estavam aqui, ao meu lado, dois vereadores, eu mandei buscar a Ordem do Dia, agora, que só faço dessa sorte, isso foi até uma ideia do vereador Sílvio Humberto. Me parece que a vereadora Ana Rita Tavares, inclusive, não honraram um acordo em relação à vereadora Ana Rita, e eu coloquei o projeto dela, eu banquei isso, porque V. Exa. sabe, os vereadores sabem que eu sou do fio e do bigode. O projeto dela não estava na Ordem do Dia, não sei porque razões, forças ocultas. Eu banquei, botei o projeto dela porque esse acordo teria que ser mantido.

Em relação ao projeto do vereador Alexandre Aleluia, isso fora decidido no Colégio de Líderes, sim. Fora decidido. Pedi que buscasse a Ordem do Dia, a Ordem do Dia está aqui, e estou fazendo dessa sorte, a não ser que a Diretoria Legislativa esteja desorganizada, porque fiz com sua orientação, há mais ou menos três meses, colhi a assinatura do primeiro e segundo secretário, salvo melhor juízo, era a vereadora Ana Rita e o vereador Orlando Palhinha; salvo melhor juízo. Ambos assinaram aqui, a Ordem do Dia, com a inserção do projeto da vereadora Ana Rita e do vereador Alexandre Aleluia. Aqui, assinada por dois vereadores. Está aqui. E fiz questão de cantar isso anteriormente, dizendo que havia um equívoco.

Se a minha palavra não basta, eu agora vou ter que me robustar com documentos, está à disposição de V. Exas. Então, a gente tem que ter um pouco mais de atenção no plenário, Essa

atenção que eu tenho aqui redobrada, V. Exas. também têm que ter. Está aqui.

Se a vereadora Ana Rita, sentada ao meu lado, e se o vereador Orlando Palhinha não têm a representação da Mesa Diretora para robustar aquilo que foi acordado, nós temos que rasgar e refazer o Regimento Interno da Casa. Está aqui, na Ordem do Dia, sugestão, inclusive, do vereador Sílvio Humberto. Fiz questão de ambos assinarem aqui. Ana Rita, eu tenho certeza de que estava ao meu lado, que, inclusive, por dever de justiça, eu banquei aqui de inserir o projeto dela, porque entendo que seria uma violação de um ato institucional em relação à vereadora Ana Rita.

Agora, se não há parecer dos projetos, esse ato é nulo ou anulável, e aí eu passaria a não mais confiar no presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, o que não prevalece.

Deixo aqui o meu registro especial.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu estava dizendo que há dois pressupostos para os projetos estarem aqui, submetidos à

votação do plenário, ambos estão no Regimento. O primeiro pressuposto é a publicação do projeto. E aí, como a ninguém é dado ignorar a existência da lei, também a ninguém é dado ignorar que o projeto está entrando nesta Casa, seja pelo vereador, seja vindo do outro lado. E aí, temos que ler o que está nesse projeto.

Alguns de nós, e eu me incluo, somos, por sermos humanos, não temos condições de ler demorada e milimetricamente cada projeto que entra na Casa. Então, esse pressuposto fica superado à medida que V. Exa. dá aquele despacho para publicar. Por isso, a interpretação do Parágrafo II, do Art. 64, da Constituição sobre a palavra manifestação é um signo cujo conteúdo semântico já foi por nós aqui muito explorado.

Então, esse primeiro cuidado todos temos que ter. Eu faço isso com a minha assessoria: quais são os projetos que vão entrar na Ordem do Dia?

E o segundo, Sr. presidente, é que, pelo que eu ouvi, e aí eu tenho que dar fé, e eu vi o presidente exibir um papel, a não ser que eu desconfie e peça para ler, é de que houve pareceres. Em havendo pareceres, o projeto estaria em condições de vir para a pauta. A pauta, já cansei de lembrar isso, desde a época do vereador Léo Prates, aí sentado, a pauta é de elaboração do Exmo. Sr. presidente da Casa. Essa cadeira, Sr. presidente, tem um poder extraordinariamente respeitável.

Então, vou repetir, a pauta, está escrito lá, V. Exa. diz assim: “E o Colégio de Líderes”? O Colégio de Líderes é ouvido por uma deferência de V. Exa. à formulação da pauta.

Então, é preciso que nós todos aqui tenhamos cuidado com esses dois pressupostos, Sr. presidente. Qual é o projeto que entrou na Casa? Ler o projeto, é impossível ler todos. Qual é a pauta que vai ser feita pelo presidente? Protestar na hora que o presidente colocar, e o protesto será sem sentido se V. Exa. manda o militar e disser que vai entrar o projeto.

Agora, tem razão a vereadora Marta Rodrigues de pedir que na Ata registre qual foi o seu voto. Isso eu faço absolutamente questão, tanto que eu pedi agora uma retificação da Ata por força de algo que eu disse aqui e que não está registrado.

Portanto, fora disso, o resto, Sr. presidente, eu estou de acordo com V. Exa.